

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

O que Tem Feito os Alunos que Concluíram a EJA – Ensino Médio no período de 2013 a 2015

CORRÊA, Daniella Ramos¹

OLIVEIRA, Saulo Henrique de²

Resumo: Este estudo apresenta uma análise sobre a importância da Educação de Jovens e Adultos - EJA, para os alunos que buscam a escola fora da idade convencional. A pesquisa teve como objetivo investigar sobre o que tem feito os alunos que concluíram a EJA numa escola da rede pública localizada em Itapuranga-GO, no período de 2013 a 2015. O método de pesquisa escolhido foi a pesquisa qualitativa, onde foram entrevistados 112 alunos da EJA, que responderam um questionário composto por 07 perguntas, colhendo informações acerca do perfil dos alunos após concluir o curso. Foi feito também um levantamento bibliográfico onde foram consultadas as obras de autores como: Buss (2011), Di Pierro (2001), LDB (1996), entre outros, que contribuíram para a elaboração da pesquisa. O resultado da pesquisa apontará o número de alunos aprovados e reprovados nesse período, destes quantos continuaram estudando, a trajetória profissional e visão de mundo dos mesmos.

Palavras-chave: EJA; Acesso e Permanência; Certificação do Ensino Médio

Introdução

Sabe-se que a educação é o caminho mais curto e verdadeiro para que o cidadão se posicione diante da sociedade. No contexto educacional e social da atualidade, a Educação de Jovens e Adultos surge como uma oportunidade para aqueles não tiveram acesso à educação em idade adequada e por essa razão vai de encontro aos propósitos de garantir a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos que buscam na educação uma forma de melhorar a qualidade de vida, pois é nessa modalidade de ensino que se encontra inserido um grande número de pessoas que buscam uma oportunidade de igualdade social e de ascensão profissional.

¹ Educação Matemática. Universidade Estadual de Goiás – PG. Universidade Estadual de Goiás - UEG, Cidade de Goiás-GO. daniella.gaes@hotmail.com

² Educação Matemática. Universidade Estadual de Goiás – PG. UEG Campus Iporá, Goiás.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino, amparada por lei que garante a educação escolar às pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar ou não concluíram o ensino regular na idade convencional.

Esta pesquisa tem como objetivo fazer um breve relato sobre o contexto histórico da EJA, destacando seus aspectos legais e sua contribuição para aqueles alunos que concluíram a EJA – Ensino Médio do Colégio Maranata (nome fictício), uma escola da rede pública localizada no município de Itapuranga-GO. Será feito um levantamento sobre: O que esses alunos estão fazendo após concluir os estudos? Por qual motivo esses alunos retomaram seus estudos? Como eles avaliam a EJA – Ensino Médio? Se eles deram continuidade aos estudos? Se sua visão de mundo mudou. Quais seus anseios agora?

Para elaboração da pesquisa utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa qualitativa onde foi feita uma entrevista com os alunos da EJA que concluíram o ensino médio no período de 2013 a 2015. A entrevista foi efetivada por meio de um questionário escrito com perguntas subjetivas e objetivas para coleta de elementos e informações importantes para a elaboração do meu estudo.

Para Richardson (2009), a entrevista é uma técnica muito importante, pois favorece uma relação bem próxima entre as pessoas envolvidas na pesquisa. O autor revela que, “a entrevista permite conhecer o que, como e por que algo ocorre, em lugar de determinar a frequência de certas ocorrências, nas quais o pesquisador acredita”. (RICHARDSON, 2009, p. 208). Assim, para esta pesquisa, a entrevista contribuiu para identificar quais foram os caminhos percorridos por estes alunos, após concluírem o curso (se continuaram a estudar ou não, se prestaram algum tipo de concurso público, se passaram ou não, entre outras informações).

1. Discussão e Resultados

1.1 Breve histórico da EJA

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

A Educação de Jovens e Adultos - EJA no Brasil ganhou lugar na história da educação a partir de 1930, quando esta modalidade de ensino tomou forma da Campanha Nacional de Massa, (BUSS, 2011). Posteriormente em 1934, o Plano Nacional de Educação – PNE incluiu entre suas normas a educação integral gratuita e de frequência obrigatória, a EJA, e um dos seus objetivos e prioridades são,

Garantia de ensino fundamental a todos os que não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram. A erradicação do analfabetismo faz parte dessa prioridade, considerando-se a alfabetização de jovens e adultos como ponto de partida intrínseca desse nível de ensino. A alfabetização dessa população é entendida no sentido amplo de domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, das operações matemáticas elementares, da evolução histórica da sociedade humana, da diversidade do espaço físico e político mundial da constituição brasileira. Envolve, ainda, a formação do cidadão responsável e consciente de seus direitos (BRASIL, 2006, *apud* ANJOS, 2007, p. 2)

A EJA deve favorecer uma educação direcionada ao desenvolvimento do conhecimento e ao mesmo tempo uma educação multicultural e que garanta uma educação de qualidade.

Após a Segunda Guerra Mundial a EJA passou a ser vista como uma possibilidade de ajudar no desenvolvimento das nações atrasadas. Com a erradicação do analfabetismo em 1967, a lei 5.379 cria o programa de aceleração escolar onde se destacou o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL que era uma educação destinada aos jovens e adultos. A partir daí por intermédio de várias iniciativas governamentais foram criados o Fundo Nacional de Ensino Primário em 1942, o Serviço de Educação de Adultos e a Campanha de Educação de Adultos em 1947 e ainda a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo em 1958, e posteriormente a implantação do ensino supletivo (BUSS, 2011; DI PIERRO *et al*, 2001).

No período de 1995 a 2002, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, foi reformulado o Sistema Nacional de Ensino onde os encargos financeiros da educação foram descentralizados e o gasto público passa a priorizar o ensino fundamental regular deixando descoberto parcialmente a educação infantil, o ensino médio e a educação de jovens e adultos.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

Verifica-se que a educação de jovens e adultos em sua trajetória histórica sempre ficou em segundo plano em relação ao ensino fundamental e médio, contudo, nos dias atuais com as novas exigências do mercado e a necessidade de uma qualificação profissional a EJA está se destacando.

1.2 Aspectos legais da Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos está direcionada a alunos que não tiveram acesso aos estudos ou não tiveram oportunidade de concluir na idade adequada. A LDB 9394/96, apresenta dois artigos que tratam da Educação de Jovens e Adultos, que são:

Art. 37 – A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou não deram continuidade aos estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam realizar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e trabalho, mediante cursos e exames.

§2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Art. 38 – Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I. No nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II. No nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos;

§ 2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames (BRASIL, 1996, p. 13).

Além da LDB existem outros documentos oficiais para EJA, como, as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da Educação Básica que atende a um público que não teve acesso à educação durante a infância e/ou adolescência com objetivo de recuperar um tempo de escolaridade perdido.

Atualmente, verifica-se que muitos jovens e adultos estão retornando à escola em busca de uma formação que possibilite uma ascensão social e buscar uma oportunidade de ingressar num mercado competitivo que exige de todos uma formação mínima. A EJA

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

possibilita a muitos alunos que se encontram inseridos nela a oportunidade de ter novas perspectivas de futuro, que influenciam diretamente na qualidade de vida, participação social e melhores condições de trabalho.

1.3 Interpretação dos dados da pesquisa

Será apresentada abaixo a análise dos dados obtidos no decorrer da pesquisa. Conforme Lüdke e André (1986, p. 45), “analisar os dados qualitativos significa trabalhar todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos de observação, transcrições de entrevista, as análises de documentos e as demais informações disponíveis”. Os gráficos a seguir revelam a análise das respostas dos alunos.

No gráfico 1 abaixo é possível visualizar o total de alunos do Colégio Maranata (nome fictício), aprovados, reprovados e evadidos no período de 2013 a 2015.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

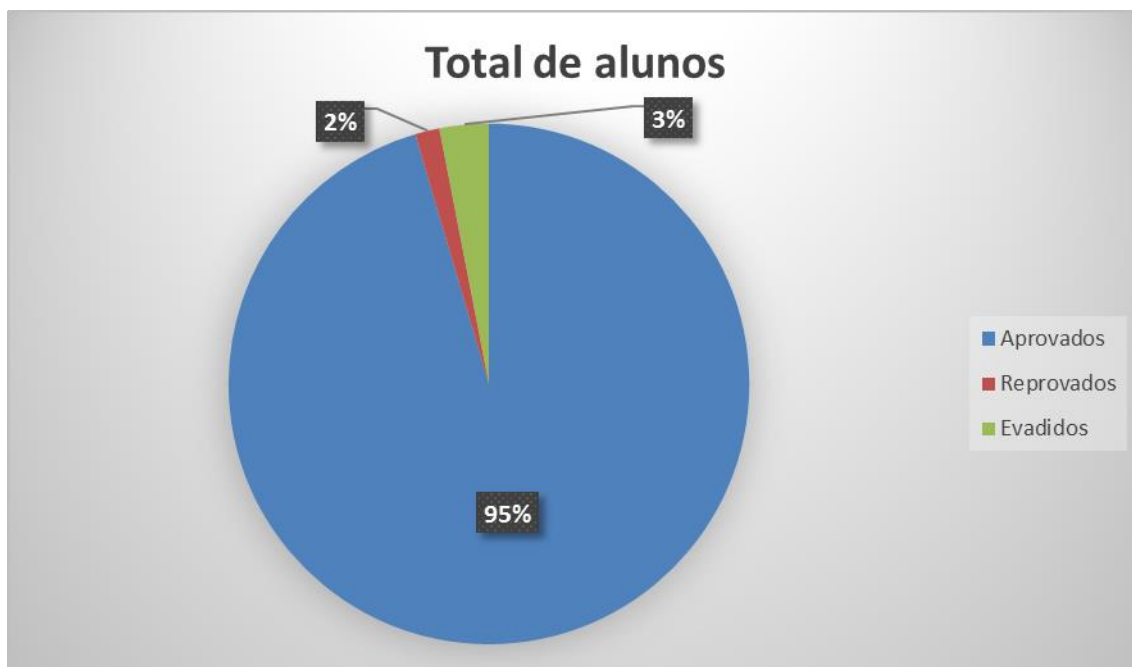


GRÁFICO 1: Total de alunos aprovados, reprovados e evadidos

Nos seis (06) semestres escolhidos para a pesquisa de campo, compreendidos entre os anos de 2013 a 2015, um total de 131 alunos estavam arrolados nas atas de resultados finais das turmas de 4º semestre da 3ª etapa da EJA (Educação de Jovens e Adultos). E ainda destes, 125 ou 95% foram aprovados, 02 ou 2% reprovados e 04 ou 3% evadiram-se. De tal forma percebe-se que o índice de evasão nas turmas de semestres finais torna-se bem pequeno. Isso em comparação à evasão no geral que é sempre enorme.

A repetência e evasão escolar podem acontecer por vários fatores como: falta de interesse de alguns alunos pelos estudos; conflitos familiares, fatores econômicos associado ao baixo estímulo na busca do conhecimento, fracasso escolar, desinteresse do aluno pelos estudos, escola não atrativa, professores despreparados, trabalho, entre outros. Detectar o problema e enfrentá-lo poderá ser a melhor maneira para proporcionar o retorno efetivo do aluno à escola.

O gráfico 2 a seguir mostra o quantitativo dos alunos que participaram da entrevista, destacando que, dentre os 131 jovens que concluíram a EJA - Ensino Médio no período 2013 a 2015, a maioria participaram da entrevista conforme mostra.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

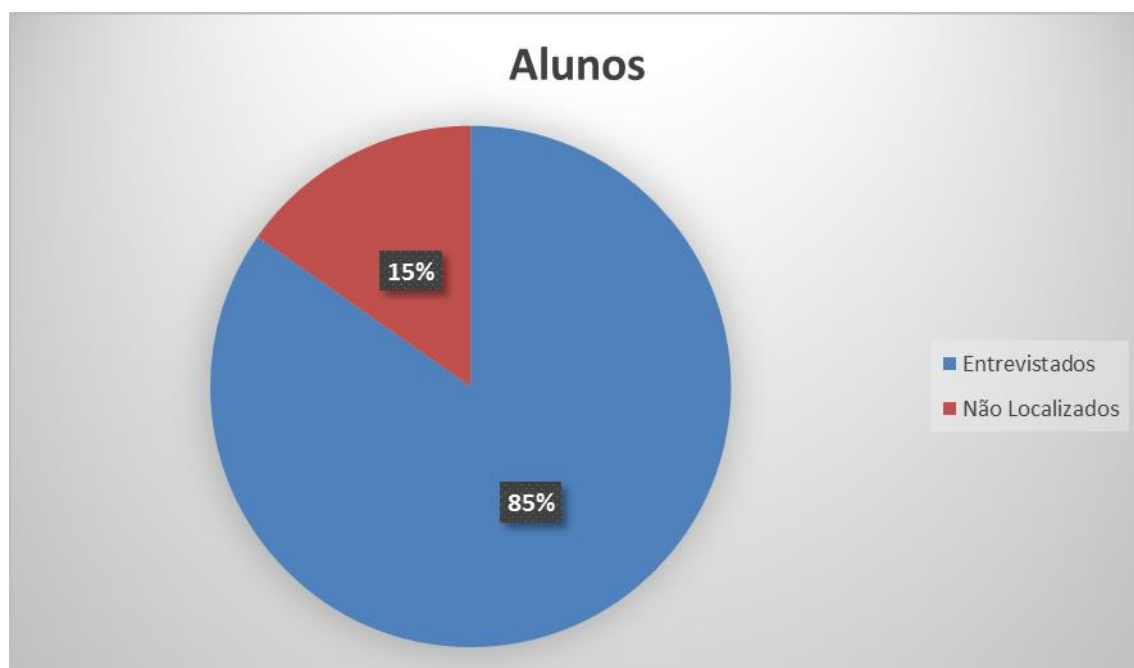


GRÁFICO 02 – Quantitativo de alunos que foram entrevistados

De um quantitativo de 131 alunos, foram entrevistados 112 (85%) e não houve possibilidade de localização de 19 alunos (15%). Para garantir uma maior agilidade no contato com os alunos utilizou-se as redes sociais devido ao seu amplo alcance, e por ser uma importante ferramenta que potencializa as atividades que se realizam em grupo, permitindo maior facilidade na comunicação entre alunos e professores.

Dentre os alunos entrevistados foi perguntado se eles deram continuidade aos estudos e os resultados são apontados no gráfico 3 a seguir.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

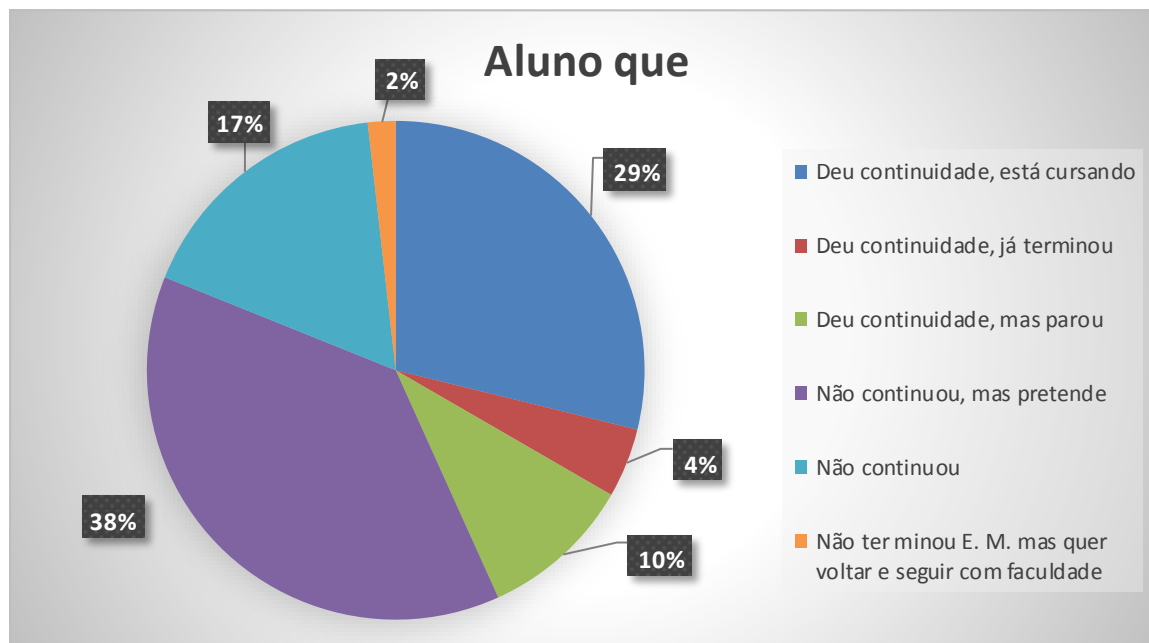


GRÁFICO 03: Informações acerca dos alunos que continuaram ou não os estudos

Com relação aos alunos encontrados foi possível observar que a grande maioria, um total de 42 alunos (38%) não pôde dar continuidade aos estudos após concluir o Ensino Médio alegando como principal motivo as responsabilidades da vida adulta como representante da família. Porém todos estes manifestaram o desejo de dar continuidade num futuro próximo. Ainda 33 alunos (29%) deram continuidade e estão cursando faculdade. Um total de 05 alunos (5%) prosseguiram com os estudos e, por fazerem curso técnico profissionalizante, já concluíram. E 11 alunos (10%) iniciaram faculdade porém tiveram que parar devido problemas pessoais. Outros 19 alunos (17%) não manifestaram desejo de prosseguir com os estudos. E também 02 alunos (2%) são os desistentes que ainda não terminaram o Ensino Médio porém pretendem concluir este nível e seguir fazendo uma faculdade.

Foi perguntado também aos alunos se eles prestaram algum tipo de concurso durante ou após concluírem a EJA cujos dados serão apresentados no gráfico 4 a seguir.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115



GRÁFICO 04: Percentual de alunos que prestaram concurso público após concluírem a EJA-Ensino Médio

Dos alunos entrevistados 22 (20%) prestaram concurso, e outros 90 (80%) não prestaram concurso ainda, mas pretendem.

Nessa perspectiva muitos alunos que estudam na EJA além de buscar recuperar o tempo perdido, também buscam uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, seja por intermédio de concurso público ou não. Eles são conscientes de que a escolaridade é de suma importância para o sucesso profissional e garantia de uma melhor qualidade de vida.

O gráfico 5 aponta o número de alunos que foram aprovados num concurso público após concluírem os estudos.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

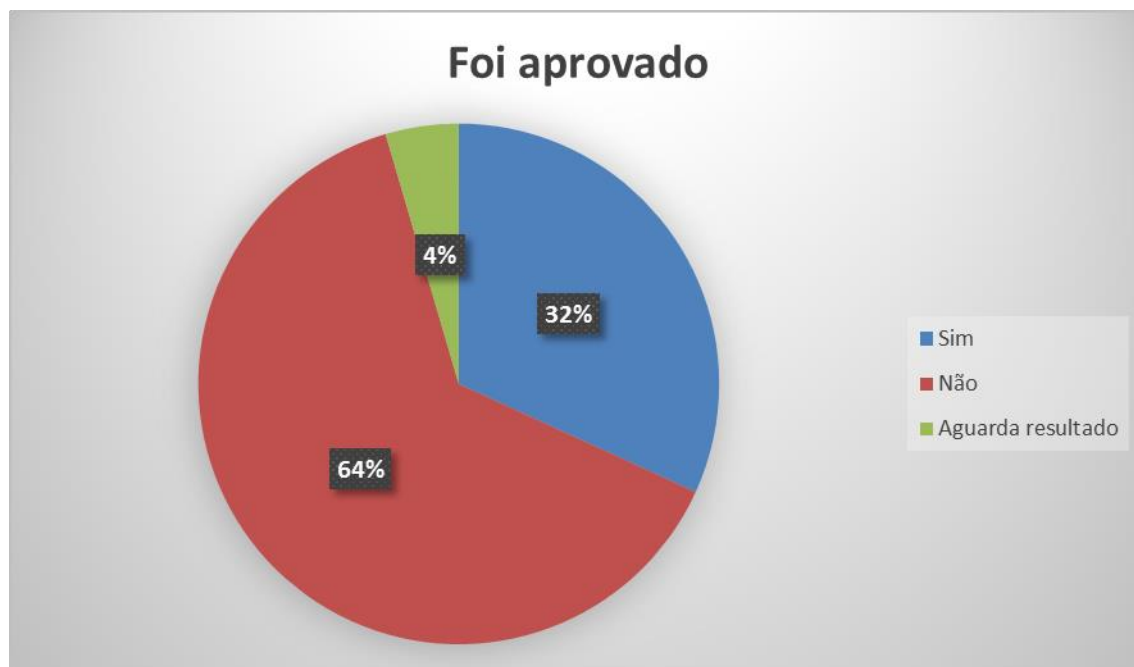


GRÁFICO 05: Número de alunos que foram aprovados em concurso público

Analisando os 22 alunos que participaram de concurso público analisou-se que 07 alunos (32%) foram aprovados, 14 (64%) não obtiveram aprovação e ainda 01 aluno (4%) aguarda resultado de concurso.

Nos dias atuais a busca de um emprego com estabilidade, salário fixo, é desejo de muitos trabalhadores e para conseguir uma vaga no mercado de trabalho a vida acadêmica do candidato possui um grande peso para a conquista da vaga. No caso dos alunos entrevistados verificou-se que a EJA teve um peso muito relevante para eles conseguirem passar no concurso.

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

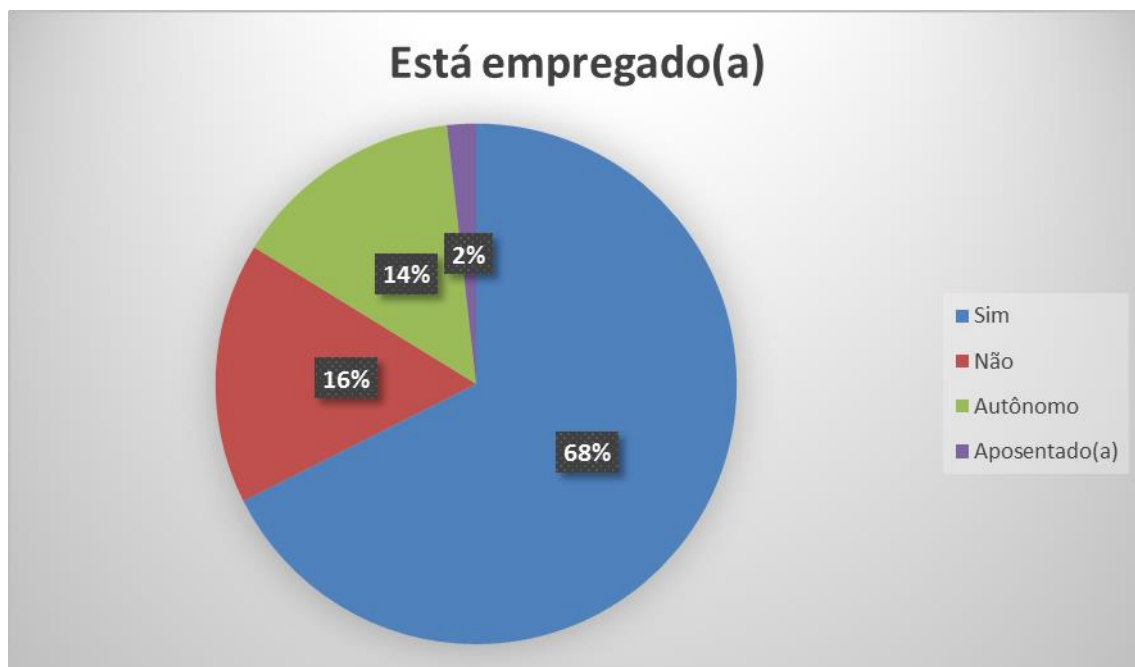


GRÁFICO 06: Número de alunos que se encontram empregados

Quanto a estar ou não empregado foi observado que 75 alunos (67%) estão empregados. Outros 19 (17%) estão desempregados. Ainda 16 alunos (14%) trabalham como autônomos. Sendo que 01 aluna, além de ser autônoma, recebe bolsa universitária. E também 02 alunos (2%) estão aposentados.

Considerações finais

O que foi percebido nessa pesquisa é que boa parte dos alunos que buscam retomar seus estudos perceberam a necessidade de conclusão do Ensino Médio para adquirir um serviço melhor e proporcionar uma vida mais tranquila à família. Alguns além disso pretendiam dar o exemplo aos filhos para que fizessem a diferença. E avaliam a EJA-Ensino Médio como muito importante por atender as necessidades do aluno-adulto-trabalhador que busca, agora com maturidade, alcançar novos horizontes através do saber. Alegam que essa modalidade de ensino possui um quadro de professores compreensivos e dedicados que cobram o compromisso dos alunos e ao mesmo tempo acolhem nos momentos difíceis

Anais da Especialização em Educação Matemática-1ª Edição

Ano 2017 N. 02 V. 01 - ISSN 2358-1115

trabalhando até mesmo a auto estima abalada de muitos. O ensino ali vai além do livresco, segundo vários alunos, que reconhecem ter mudado tanto sua visão de mundo durante o curso e almejar seguir mais além.

Dos 49 alunos que deram continuidade aos estudos após o Ensino Médio-EJA, 22 (45%) foram cursar Licenciatura, porém 04 (8%) tiveram que trancar matrícula por questões adversas.

Concluindo assim que a maioria dos alunos terminaram o Ensino Médio na EJA e não deram continuidade aos estudos mesmo sendo esta uma pretensão futura. Vários são os obstáculos ao aluno em sua vida adulta que o faz ir protelando seu sonho de atingir um futuro melhor através dos estudos.

Referências

ANJOS, André Gustavo Gomes dos. **A Alfabetização no Brasil**. 2007. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos3/educacao-jovens/educacao-jovens2.shtml>

BRASL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf.

BUSS, L. I. **Marcos Legais e Trajetória Histórica da Educação no Brasil**. In: Educação Profissional e de Jovens e Adultos no Contexto da Educação Brasileira – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), 2011.

DI PIERRO, M. C., JOIA, O. RIBEIRO, V. M. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. *Caderno Cedes*, ano XXI, n 55, novembro 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: http://www.cpc.unc.edu/measure/resources/training/materials/data-quality-portuguese/modulo3_capa.pdf

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/gestao-compras-nos-supermercados-medio-porte.htm>